Universidade da Beira Interior

Departamento de Informática



Nº 1 - 2019: [TITULO DO PROJETO]

Elaborado por:

[NOME DO(A) ALUNO(A)]

Orientador:

Professor/a Doutor/a [NOME ORIENTADOR(A)]

5 de Maio de 2020

Agradecimentos

A conclusão deste trabalho, bem como da grande maior parte da minha vida académica não seria possível sem a ajuda de ...

Conteúdo

Co	nteú	do	iii
Lis	sta de	Figuras	v
Lis	sta de	Tabelas	vii
1	Intro	odução	1
	1.1	Enquadramento	1
	1.2	Motivação UBI	1
	1.3	Objetivos	1
	1.4	Organização do Documento	1
	1.5	Algumas Dicas – [RETIRAR DA VERSÃO FINAL]	2
2	Esta	do da Arte	3
	2.1	Introdução	3
	2.2	Citações e Referências Cruzadas – [RETIRAR DA VERSÃO FINAL]	3
	2.3	Secções Intermédias	4
	2.4	Conclusões	4
3	Tecn	ologias e Ferramentas Utilizadas	5
	3.1	Introdução	5
	3.2	Secções Intermédias	5
	3.3	Conclusões	5
4	Imp	lementação e Testes	7
	4.1	Introdução	7
	4.2	Secções Intermédias	7
	4.3	Conclusões	8
5	Con	clusões e Trabalho Futuro	9
	5.1	Conclusões Principais	9
	5.2	Trabalho Futuro	9
Bil	bliogr	rafia	11

Lista de Figuras

Lista de Tabelas

3.1	Esta é uma tabela de exemplo	F
J.1	Lota C utila tabela de excilipio.	•

Acrónimos

CFIUTE Centro de Formação Interação UBI Tecido Empresarial

TCP Transmission Control Protocol

UBI Universidade da Beira Interior

1

Introdução

1.1 Enquadramento

Os acrónimos devem ser definidos recorrendo ao pacote (*package*) acronym, usando os comandos \acro, \acp, etc. E.g., *The subject of this report is network protocols, namely* Transmission Control Protocol (*TCP*). *TCP is studied for several aspects of performance*.

Este relatório foi feito no contexto da unidade curricular de projeto da Universidade da Beira Interior (UBI). Foi na UBI que desenvolvi todo o trabalho. Centro de Formação Interação UBI Tecido Empresarial (CFIUTE)

1.2 Motivação UBI

Motivação UBI

1.3 Objetivos

1.4 Organização do Documento

De modo a refletir o trabalho que foi feito, este documento encontra-se estruturado da seguinte forma:

1. O primeiro capítulo – **Introdução** – apresenta o projeto, a motivação para a sua escolha, o enquadramento para o mesmo, os seus objetivos e a respetiva organização do documento.

2 Introdução

2. O segundo capítulo – **Tecnologias Utilizadas** – descreve os conceitos mais importantes no âmbito deste projeto, bem como as tecnologias utilizadas durante do desenvolvimento da aplicação.

3. ...

1.5 Algumas Dicas – [RETIRAR DA VERSÃO FINAL]

Os relatórios de projeto são individuais e preparados em LATEX, seguindo o formato disponível na página da unidade curricular. Deve ser prestada especial atenção aos seguintes pontos:

- 1. O relatório deve ter um capítulo Introdução e Conclusões e Trabalho Futuro (ou só Conclusões);
- 2. A última secção do primeiro capítulo deve descrever suscintamente a organização do documento;
- 3. O relatório pode ser escrito em Língua Portuguesa ou Inglesa;
- 4. Todas as imagens ou tabelas devem ter legendas e ser referidas no texto (usando comando \ref{}).

2

Estado da Arte

2.1 Introdução

Cada capítulo <u>intermédio</u> deve começar com uma breve introdução onde é explicado com um pouco mais de detalhe qual é o tema deste capítulo, e como é que se encontra organizado (i.e., o que é que cada secção seguinte discute).

2.2 Citações e Referências Cruzadas – [RETIRAR DA VERSÃO FINAL]

Para se referenciarem outras secções, usar \ref{label}, e.g., para citar a secção da Introdução deste capítulo, usar \ref{chap2:sec:intro}. O resultado é: a secção 2.1 contém a introdução deste capítulo.

Para se citarem fontes bibliográficas, <u>colocar a entrada certa</u> no ficheiro bibliografia. bib e usar o comando \cite{label-da-referencia}, ligando o comando com a palavra que o antecede com um til. Por exemplo, para citar a referência eletrónica *The Not So Short Introduction to LETEX* [1], deve incluirse o trecho seguinte no ficheiro bibliografia. bib e usar \cite{short} para a citação (citação incluída nesta mesma frase):

4 Estado da Arte

2.3 Secções Intermédias

2.4 Conclusões

Cada capítulo <u>intermédio</u> deve referir o que demais importante se conclui desta parte do trabalho, de modo a fornecer a motivação para o capítulo ou passos seguintes.

3

Tecnologias e Ferramentas Utilizadas

3.1 Introdução

Cada capítulo <u>intermédio</u> deve começar com uma breve introdução onde é explicado com um pouco mais de detalhe qual é o tema deste capítulo, e como é que se encontra organizado (i.e., o que é que cada secção seguinte discute).

3.2 Secções Intermédias

A tabela 3.1 serve apenas o propósito da exemplificação de como se fazem tabelas em LTeX.

3.3 Conclusões

Cada capítulo <u>intermédio</u> deve referir o que demais importante se conclui desta parte do trabalho, de modo a fornecer a motivação para o capítulo ou passos seguintes.

campo 1	campo 2	campo 3
14	15	16
13	13	13

Tabela 3.1: Esta é uma tabela de exemplo.

4

Implementação e Testes

4.1 Introdução

Cada capítulo <u>intermédio</u> deve começar com uma breve introdução onde é explicado com um pouco mais de detalhe qual é o tema deste capítulo, e como é que se encontra organizado (i.e., o que é que cada secção seguinte discute).

4.2 Secções Intermédias

O trecho de código seguinte mostra a função main() e o seu funcionamento:

```
#include <stdio.h>
int main() {
  int i = 0;
  for(i = 0; i < 100; i++)
    printf("%d\n",i);
}</pre>
```

Excerto de Código 4.1: Trecho de código usado no projeto.

Se quiser definir a distribuição de Pareto, posso colocar a fórmula *inline*, da seguinte forma $P(x) = \frac{x_i^{1/\Lambda}}{2}$, ou numa linha em separada, como se mostra a seguir:

$$y^2 = \sum_{x=0}^{20} (x^3 - 2x + 3).$$

Outra maneira, mas numerada, é usar o ambiente equation, como se mostra na (4.1):

$$y^2 = \sum_{x=0}^{20} (x^3 - 2x + 3). \tag{4.1}$$

$$2+2+2+2+2+2+2+2+2+2+2+y^2 = \sum_{x=0}^{20} (x^3 - 2x + 3);$$
 (4.2)

$$=x^4-2.$$
 (4.3)

4.3 Conclusões

Cada capítulo <u>intermédio</u> deve referir o que demais importante se conclui desta parte do trabalho, de modo a fornecer a motivação para o capítulo ou passos seguintes.

5

Conclusões e Trabalho Futuro

5.1 Conclusões Principais

Esta secção contém a resposta à questão:

Quais foram as conclusões princípais a que o(a) aluno(a) chegou no fim deste trabalho?

5.2 Trabalho Futuro

Esta secção responde a questões como:

O que é que ficou por fazer, e porque?

O que é que seria interessante fazer, mas não foi feito por não ser exatamente o objetivo deste trabalho?

Em que outros casos ou situações ou cenários – que não foram estudados no contexto deste projeto por não ser seu objetivo – é que o trabalho aqui descrito pode ter aplicações interessantes e porque?

Bibliografia

[1] Tobias Oetiker, Hubert Partl, Irene Hyna, and Elisabeth Schlegl. The Not So Short Introduction to LTEX, 2018. [Online] https://tobi.oetiker.ch/lshort/lshort.pdf. Último acesso a 12 de Março de 2019.